

O que é o Delirium?

É uma alteração aguda do estado mental, geralmente durante a internação hospitalar.

É reversível, mas perigosa se não for reconhecida e tratada rapidamente. Mesmo sendo comum, NÃO é normal.

Características principais:

- Dificuldade de atenção e concentração;
- Fala confusa;
- Sono desregulado (inversão dia/noite);
- Mudança de comportamento (Agitação, apatia ou os dois).



Tipos de Delirium:

- Hipoativo: o idoso fica mais quieto, sonolento ou desinteressado;



- Hiperativo: agitado, inquieto, pode gritar ou tentar sair do leito;



- Misto: alterna entre os dois tipos.



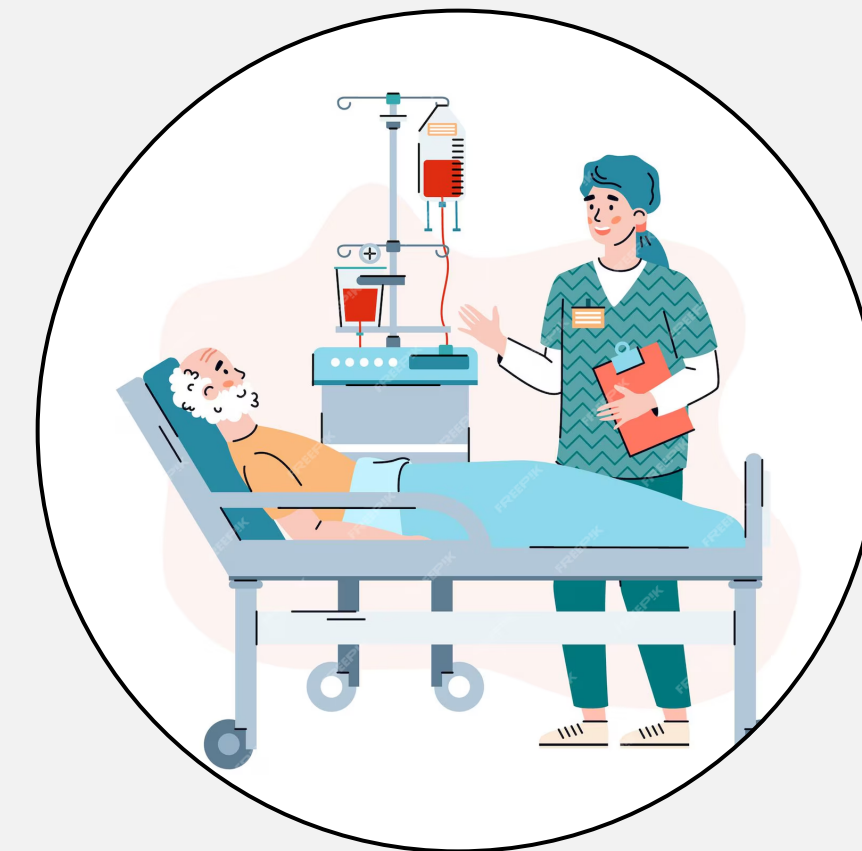
MAIS INFORMAÇÕES E MATERIAIS

www.fisiogero.com.br
ou aponte a câmera do seu celular para o nosso QR code abaixo:



Elaboração:
Bianca Maria Ferreira
Mariana Estevão

Supervisão: **Deise Ferreira Silva**
Especialização de Fisioterapia em Gerontologia
HCFMUSP - 2025



Delirium em Pessoas Idosas na Internação

Maior risco para a pessoa idosa

- >70 anos;
- Pessoas com demência ou AVC prévio;
- Uso de muitas medicações;
- Imobilidade no leito;
- Doenças crônicas;
- Infecções, cirurgias ou desidratação.

Quais as consequências no ambiente hospitalar?

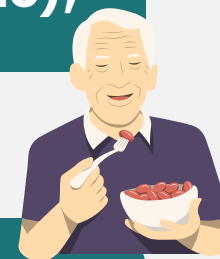
- Maior mortalidade intra-hospitalar;
- Aumento do tempo de permanência hospitalar;
- Institucionalização após alta hospitalar.



Como Prevenir o Delirium?

– Estimular conversas e presença de familiares;

– Manter objetos do paciente por perto (fotos, relógio, calendário);



– Garantir uso de óculos e aparelhos auditivos;

– Evitar jejum prolongado e manter hidratação;



– Exercício com paciente sempre que possível;

– Controlar dor, febre e infecções;
– Evitar uso excessivo de sedativos e antipsicóticos.

O que fazer ao notar sinais de Delirium?

- Comunique imediatamente a equipe de saúde;
- Evite discussões ou confrontos;
- Fale com calma, se identifique e explique onde ele está e que está tudo bem;
- Estimule o idoso a se orientar no tempo e no espaço.



Qual é o Tratamento?

Coisas simples, como manter o idoso bem hidratado, incentivar que ele se mova, cuidar da dor e garantir a presença da família, ajudam muito a diminuir o risco de delirium durante a internação.

